

Modelos de regressão não-linear: uma aplicação em olericultura

Prof. Alessandro Dal'Col Lúcio ¹

Resumo: Em olerícolas de múltiplas colheitas, uma alternativa para fazer inferências quanto a produção de frutos é o ajuste de modelos de regressão não-linear. Com acúmulo das colheitas gera-se uma resposta crescente nos valores observados em cada uma das plantas avaliadas, possibilitando o ajuste de modelos não-lineares. Entre estes, os modelos de crescimento são úteis para descrever o crescimento de indivíduos ao longo do tempo, pois facilitam a tomada de decisão do pesquisador por apresentarem estimativas dos parâmetros com interpretação biológica. Na área da olericultura, as aplicações de modelos de crescimento não-lineares são no sentido de avaliar todo o ciclo de uma espécie específica ou de modelar o crescimento conforme a aplicação de diferentes tratamentos experimentais ou manejos culturais. Assim a proposta desta palestra é apresentar a aplicabilidade de descrever as relações não-lineares das variáveis que caracterizam a produção de frutos com o avançar do ciclo produtivo das espécies olerícolas com múltiplas colheitas, via a estimativa e interpretação agrônômica das estimativas dos parâmetros dos modelos e de seus pontos críticos.

Organização:



¹Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.